

Pr. Renan

O CHAMADO DE ABRÃO



1. O Deus que Chama no Vale do Fracasso

Texto Base: Gênesis 12:1 (cf. 11:30-32)

Abrão não era um **"herói da fé"** quando Deus o encontrou; ele vinha de uma família idólatra na próspera Ur e carregava o peso da esterilidade de sua esposa e do fracasso de seu pai, Tera, que morreu no meio do caminho para Canaã. É nesse cenário de desesperança que a voz de Deus ecoa. Muitas vezes, o Senhor escolhe justamente os nossos momentos de maior fragilidade — em nossos casamentos ou carreiras — para nos chamar a uma nova história.

Para Refletir:

Em que área da sua vida você sente que **"falhou"**, e como a voz de Deus pode estar lhe chamando nesse exato ponto?

Você consegue enxergar que o chamado de Deus é um ato de eleição pura e imerecida, e não um prêmio por sua piedade?

Oração:

"Senhor, obrigado porque Tua palavra me alcança mesmo quando estou perdido em meus próprios fracassos. Ajuda-me a ouvir o Teu chamado eficaz hoje. Amém."

2. O Peso do Rompimento

Texto Base: Gênesis 12:1

A ordem de Deus foi incisiva: **"Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai"**. Para Abrão, isso significava renunciar à sua herança, à segurança da sua posição social e à proteção dos seus antepassados. A caminhada com Deus exige rompimentos reais com o nosso estilo de vida anterior e com tudo o que nos traz uma segurança falsa fora d'Ele. Obedecer sempre terá um custo, mas é o único caminho para o futuro que Deus preparou.

Para Refletir:

1. Existe algum "estilo de vida anterior" ou relacionamento que você ainda reluta em abandonar para seguir plenamente a Cristo?
2. O que tem custado a você ser um discípulo de Jesus hoje?

Oração:

"Pai, dá-me coragem para romper com o que me prende ao passado. Que o custo da obediência não me impeça de viver a nova história que tens para mim. Amém."

3. Obedecendo sem Saber o "Aonde"

Texto Base: Gênesis 12:1, 4

Abrão obedeceu quando não sabia aonde ia. Ele trocou o conforto conhecido de uma metrópole como Ur pelo desconhecido de uma jornada de 1.800 km a pé. A fé verdadeira não exige todas as respostas antes de dar o primeiro passo; ela se move simplesmente porque Deus falou. Como Abrão, somos chamados a trocar o visível pelo invisível, confiando apenas na Palavra de Quem nos chamou.

Para Refletir:

1. Você tem esperado ter "certeza de tudo" antes de obedecer a uma direção clara da Palavra de Deus?
2. Como a jornada de Abrão o encoraja a confiar em Deus mesmo quando o destino final parece incerto?

Oração:

"Senhor, que a Tua voz seja suficiente para me colocar em movimento. Ajuda-me a caminhar pela fé, e não pela vista, confiando que Tu guias meus passos. Amém."

4. A Promessa que Supera a Babel

Texto Base: Gênesis 12:2-3

Em Babel, os homens tentaram construir um nome para si mesmos e fracassaram. Para Abrão, Deus prometeu: "**Engrandecerei o teu nome**". A diferença é o autor da obra. Tudo o que buscamos construir longe de Deus acaba sendo como palha. A promessa feita a Abrão não era apenas para ele, mas visava a bênção de todas as famílias da terra através de seu descendente, Jesus Cristo. Nossas vidas são abençoadas para que sejamos canais da bênção do Evangelho.

Para Refletir:

1. Você tem gasto suas energias tentando "fazer seu próprio nome" ou descansando na honra que Deus dá aos Seus filhos?
2. De que maneira sua vida tem sido um canal de bênção para as pessoas que não conhecem a Cristo?

Oração:

"Deus, livra-me da tentação de construir minha própria 'Babel'. Que eu encontre minha identidade e valor apenas na promessa que me deste em Cristo. Amém."

5. A Monotonia e a Perseverança da Fé

Texto Base: Gênesis 12:4-6

A jornada de Abrão não foi um salto místico, mas uma caminhada monótona de seis meses sob sol e chuva. A vida cristã é muito parecida: uma caminhada longa, muitas vezes repetitiva, onde enfrentamos as mesmas tentações e cansaços. O que

sustenta o crente no **"vale da desesperança"** é a mesma fé que o levou à **"montanha"**. Abraão olhava para uma promessa futura; nós olhamos para a cruz, onde a promessa já se cumpriu em Jesus.

Para Refletir:

1. Você se sente cansado da "repetitividade" da vida cristã? Como a vitória de Cristo na cruz renova seu ânimo hoje?
2. O que o mantém caminhando quando as promessas de Deus parecem distantes demais?

Oração:

"Senhor, renova minhas forças para a caminhada diária. Que eu não desanime diante da monotonia, mas persevere olhando para Jesus, o autor da minha fé. Amém."

6. Deixando Altares pelo Caminho

Texto Base: Gênesis 12:7-8

Por onde passava, Abraão edificava altares ao Senhor. Em Siquém, ele não se curvou aos deuses locais, mas ergueu um testemunho ao Deus vivo. Abraão não deixou rastros de sua riqueza ou poder, mas rastros de adoração. Nossa passagem por este mundo deve ser marcada não pelo que acumulamos, mas pela forma como apontamos outros para o Senhor através da nossa devoção pública e privada.

Para Refletir:

1. Que tipo de "rastros" você tem deixado em seu trabalho, em sua vizinhança e em sua casa?
2. Sua adoração a Deus é visível para aqueles que convivem com você nos "lugares de passagem" da vida?

Oração:

"Pai, que por onde eu passar, eu edifique altares de gratidão e testemunho. Que minha vida aponte sempre para a Tua glória e não para a minha. Amém."

7. O Modelo de Fé Obediente

Texto Base: Gênesis 12:9-10 (cf. Is 51:2)

Ao chegarmos ao Dia do Senhor, olhamos para Abrão como o modelo daquele que não se entregou à incredulidade, apesar de ser velho e ter uma esposa estéril. Ele creu no Deus que chama à existência o que não existe. Hoje, ao cultuarmos, celebramos que somos a descendência espiritual desse homem de fé. Nossa segurança não está na nossa capacidade de caminhar, mas na "bondosa mão de Deus" que nos guia em cada detalhe da história.

Para Refletir:

1. Como o exemplo de obediência imediata de Abrão desafia sua postura no culto de hoje?
2. Você consegue descansar na certeza de que a mesma mão que guiou Abrão está guiando sua vida agora?

Oração:

"Deus zeloso, obrigado por preservares a história de Abrão para o nosso ensino. Que hoje, em comunidade, possamos adorar com a mesma fé obediente que ele demonstrou. Amém."